

**5970682 - Metodologia de Ensino de Música com Estágio  
Supervisionado II**

**Prof. responsável: Marcos Câmara de Castro**

Ribeirão Preto, 4 de setembro de 2014

Nome:.....

Número USP:.....

**ESTUDO DE TEXTO**

MENGER, Pierre-Michel. *Portrait de l'artiste en travailleur. Métamorphoses du capitalisme*. Paris, Éditions du Seuil et La République des Idées, 2002, pp.59-60<sup>1</sup>:

Na verdade, a organização de certas atividades e o espetáculo de certas categorias de sucesso combinam traços do jogo com vencedor aleatório e o sucesso da competição pelo trabalho, pela resistência e o mérito: quando a consagração é rara porque não diz respeito senão a um número infinitesimal de eleitos, a competição torna-se altamente incerta. Uma alquimia de causas e de razões cujo cálculo não seria capaz de desvendar os papéis respectivos (qualidades individuais, pressão da situação, complexidade das avaliações e as composições de opiniões, influências externas à competição) impõe enfim sua lei de incerteza. Os concorrentes ou aqueles que apostam neles podem se empenhar em forçar o destino, a comprar ou influenciar os votos, a elevar artificialmente seu nível de performance, dopando o corpo ou manipulando os espíritos (rumores, profecias que se

---

<sup>1</sup> En réalité, l'organisation de certaines activités et le spectacle de certaines catégories de réussite combinent des traits du jeu à vainqueur aléatoire et les ressorts de la compétition par le travail, l'endurance et le mérite: quand la consécration est rare parce qu'elle ne concerne qu'un nombre infinitésimal d'élus, la compétition devient hautement incertaine. Une alchimie de causes et de raisons dont le calcul ne saurait démêler les rôles respectifs (qualités individuelles, pression de la situation, complexité des évaluations et des compositions d'opinions, influences externes à la compétition) impose alors sa loi d'incertitude. Les concurrents ou ceux qui parient sur eux peuvent s'employer à forcer le destin, à acheter ou à influencer les votes, à élever artificiellement leur niveau de performance, en dopant les corps ou en manipulant les esprits (rumeurs, prophéties qu'on s'évertue à rendre auto-réalisatrices, tentatives de contrôle des canaux essentiels de la formation des évaluations), mais toujours, l'impératif de juste concurrence doit s'efforcer de corriger ces dérives pour conserver à la compétition sa crédibilité en déployant tout un arsenal de techniques – garanties déontologiques<sup>1</sup>, surprises des choix démontrant l'indépendance des jurys, contrôles des performances et de leurs auteurs, éviction des tricheurs, enquêtes sur les réussites douteuses, scandales purificateurs et provisoirement rédempteurs, etc. Prix littéraires, compétitions sportives, tournois de célébrité comme en inventent régulièrement les médias audiovisuels, fournissent des exemples de combinaison variée d'*agon* et d'*alea*, qui alimentent un vedettariat et un imaginaire de la réussite par délégation, si proche et si communément improbable.

esforçam para torná-las realizáveis, tentativas de controle dos canais essenciais da formação das avaliações), mas sempre, o imperativo de justa concorrência deve se esforçar para corrigir essas derivações para conservar a credibilidade da competição fazendo uso de um arsenal de técnicas – garantias deontológicas<sup>2</sup>, surpresas de escolha demonstrando independência do júri, controles das performances e de seus autores, banimento de fraudadores, enquetes sobre sucessos duvidosos, escândalos purificadores e provisoriamente redentores, etc. Prêmios literários, competições esportivas, torneios de celebridade como inventam regularmente as mídias audiovisuais, fornecem exemplos de combinação variada de agon<sup>3</sup> e alea<sup>4</sup>, que alimentam um vedetariado e um imaginário do sucesso por delegação, tão próximo e tão comumente improvável.

---

<sup>2</sup> **deontologia**

substantivo feminino ( 1899)

1 fil teoria moral criada pelo filósofo e jurista inglês Jeremy Bentham (1748-1832) que, rejeitando a importância de qualquer apelo ao dever e à consciência, compreende na tendência humana de perseguir o prazer e fugir da dor o fundamento da ação eticamente correta; deontologismo cf. benthamismo

2 conjunto de deveres profissionais do médico estabelecidos em um código específico

3 p.ext. conjunto de deveres profissionais de qualquer categoria profissional minuciados em códigos específicos

Locuções

d. médica ét med

conjunto de regras internas do exercício da medicina, como, p.ex., as contidas no juramento de Hipócrates (médico da Antiguidade que teria vivido na Grécia por volta de 460 a.C.) cf. bioética, ética médica

Etimologia

deonto- + -logia 'ciência ou estudo dos deveres', sob infl. do ing. deontology (1836) e/ou do fr. déontologie (1839)

<sup>3</sup> **ÁGON**

Termo proveniente do grego ágon, que significa luta, competição, disputa, conflito, discussão, combate, jogo, e que tem as suas raízes na Antiga Grécia onde, anualmente, eram realizadas competições (agones - pl.) desportivas e artísticas.

Segundo R. Caillois em A Teoria do Jogo (1958), o ágon integra o conjunto dos quatro princípios que orientam a actividade lúdica, juntamente com o illynx (procura da vertigem, do desafio), o alea (papel do acaso/destino) e a mimesis (gosto pela imitação).

Regra geral, o ágon constitui a parte mais extensa da antiga comédia grega, o “coração” da peça, sucedendo ao prólogo, onde era apresentada a ideia base ou dilema, ao párodo, que correspondia à entrada do coro, e precedendo a parábase, momento em que o coro se dirige ao público falando em nome do autor, e os episódios finais, em que a ideia base é posta em prática, alternados com cantos corais, finalizando a peça com uma celebração ou união feliz. Assim, o ágon consiste no debate, disputa ou relação conflituosa entre a personagem e o coro ou entre duas personagens, cada uma apoiada por uma parte do coro, onde o actor que representa as ideias do poeta triunfa, regra geral, sobre o seu adversário, ultrapassando todos os obstáculos e dificuldades que se lhe deparem. As comédias de Aristófanes, o autor mais carismático da antiga comédia grega, servem-se de exemplo: em As Nuvens (423 a.C.), o ágon (conflito) desenvolve-se entre o Raciocínio Justo e o Raciocínio Injusto sobre metodologias pedagógicas, de onde sai vencedor este último, que, por isso, será o mestre de Fídipedes; em Lisístrata (411 a.C.) o ágon verifica-se entre Lisístrata e o Magistrado quando as mulheres decidem recusar o acto sexual enquanto os homens não puserem fim à guerra.

O termo tem também sido aplicado à tragédia grega e passado a designar, além do conflito entre duas personagens, o conflito interior, de consciência, de servirão de exemplo D. Madalena de Vilhena e Telmo Pais, personagens de Frei Luís de Sousa de Almeida Garrett.

Estudo de texto

1. O que o autor quer dizer com “jogo com vencedor aleatório e o sucesso da competição pelo trabalho, pela resistência e o mérito”?
2. Sempre segundo o autor, por que a competição torna-se altamente incerta?
3. O que impõe a lei de incerteza na organização de atividades relacionadas ao espetáculo e certas categorias de sucesso?

---

Ágon surge como radical de alguns termos como protagonista, antagonista, agonístico, agonia, entre outros; em Othello, de Shakespeare, o Mourão é o protagonista e Iago o antagonista no conflito que se verifica entre ambos. Disponível em <[http://www.edtl.com.pt/index.php?option=com\\_mtree&task=viewlink&link\\_id=501&Itemid=2](http://www.edtl.com.pt/index.php?option=com_mtree&task=viewlink&link_id=501&Itemid=2)> Acesso: 30/08/2014.

<sup>4</sup> **álea**<sup>1</sup> (á.le:a). sf.1. Jur. Probabilidade de lucro simultânea à de prejuízo [F.: Do lat. *alea,ae*. Hom./Par.: *álea* (sf.), *aleá* (sf.), *aliá* (sf.).]

**álea**<sup>2</sup> (á.le:a)

1. O mesmo que *aleia*

[F.: Var. de *aleia*. Disponível em <<http://www.aulete.com.br/%C3%A1lea#ixzz3Bt4xcepX>> Acesso: 30/08/2014

